



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

CAMPUS ARAPIRACA

CURSO MEDICINA

LABORATORIO MORFOFUNCIONAL – 2º período

Mensagem aos estudantes:

Seja um estudante, não um seguidor. Não vá simplesmente fazer o que alguém diz. Tenha interesse pelo que alguém diz, então debata, pondere e considere de todos os ângulos.

Bons estudos!

Elaboração: Prof. Dr. Carlos Alberto de Carvalho Fraga

Tema: Vasos sanguíneos

Duração expositiva: 1h 30min

Duração prática: 2h00min

Objetivos/Competências:

Ao término da aula, o estudante deverá ser capaz de:

Caracterizar constituintes do tecido muscular.

Conceituar e caracterizar o tecido muscular.

Entender o tecido muscular estriado esquelético.

Compreender tecido muscular estriado cardíaco.

Analisar tecido muscular liso.

Conteúdo:

- Tipos de tecido muscular;
- endomísio, perimísio e epímísio;
- miofibrilas e miofilamentos;
- definição de sarcômero;
- mecanismos de controle da contração.

Referências¹:

Básicas:

GARTNER, L. P. & HIATT, J. L. Tratado de Histologia em Cores. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12ªed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2013.

Young, B • Lowe, J. S. • Stevens, A • Heath, J. W. Wheater - Histologia Funcional - Texto e Atlas em Cores. 6 ed. (Tradução da 5 ed.). Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Complementares:

SITE

<http://160.94.138.53/index.html>

VÍDEOS

<https://www.youtube.com/channel/UCOMTM3tXEE0Z1DjNoTpFecA>

Elaboração: Prof. Carlos Alberto de Carvalho Fraga	Data de elaboração: AGOSTO/2017	Data de modificação: AGOSTOO/2017	Data de divulgação: AGOSTO/2017	Versão: 1.0
---	------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------	----------------

Apêndices:

Apêndice A:

Estudo dirigido:

Distrofia muscular é causada por 'defeitos' das células-tronco, revela pesquisa

Um novo estudo do Hospital de Ottawa e da Universidade de Ottawa está prestes a mudar completamente a compreensão da distrofia muscular de Duchenne e abrir o caminho para tratamentos mais eficazes. O estudo, publicado na revista Nature Medicine, em 16 de novembro de 2015, é o primeiro a mostrar que a distrofia muscular de Duchenne afeta diretamente as células-tronco musculares.

"Por quase 20 anos, nós pensamos que a fraqueza muscular observada em pacientes com distrofia muscular de Duchenne estava ligada a problemas em suas fibras musculares, mas nossa pesquisa mostra que defeitos intrínsecos na função das células-tronco de seus músculos podem causar a doença", afirma Michael Rudnicki, principal autor do estudo, diretor do Programa de Medicina Regenerativa no Hospital de Ottawa, professor da Universidade de Ottawa e, ainda, membro do programa Canada Research Chair para Genética Molecular. "Isso muda completamente a nossa compreensão da distrofia muscular de Duchenne e poderia, eventualmente, levar a tratamentos mais eficazes." Esta pesquisa foi realizada em células de camundongos, mas espera-se que os resultados em seres humanos sejam os mesmos, pois a proteína distrofina é quase idêntica em todos os animais.

Os tratamentos atuais para distrofia muscular de Duchenne estão limitados a esteroides e fisioterapia que desaceleram a progressão da doença e reduzem os sintomas. Abordagens experimentais, tais como terapia genética, também estão sendo investigadas, mas a pesquisa de Rudnicki sugere que estas abordagens terão que ser modificadas para que elas atinjam as células-tronco musculares, bem como as fibras musculares.

QUESTIONAMENTOS

Elaboração: Prof. Carlos Alberto de Carvalho Fraga	Data de elaboração: AGOSTO/2017	Data de modificação: AGOSTOO/2017	Data de divulgação: AGOSTO/2017	Versão: 1.0
---	------------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------	----------------